



X SIMPÓSIO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER: INOVAÇÕES PARA O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Jequié, 28 e 29 de novembro de 2024

ANAIS

O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER PARA O FAMILIAR CUIDADOR ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márlon Novais da Silva¹. Graduando em Medicina. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: 202200057@uesb.edu.br

Bruna dos Santos Bispo². Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil.

Juliana Jesus dos Santos³. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil.

Najara Farias Rosa Santos³. Fisioterapeuta. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil.

Marília de Andrade Fonseca⁴. Doutora em Medicina e Saúde Humana. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil.

INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer (DA) é uma neuropatologia progressiva, sendo a principal causa de demência no mundo, com prevalência de 10% dos idosos com mais de 65 anos. Inicialmente, manifesta-se através da perda de memória episódica, evoluindo para a deterioração de outros domínios cognitivos¹. Além do impacto sobre o paciente, a DA

também afeta os familiares que assumem o papel de cuidadores. Esses indivíduos, muitas vezes despreparados para lidar com a doença, enfrentam desafios desde o diagnóstico até os estágios finais, fragilizando o autocuidado e a autossuficiência².

Neste contexto, os Grupos de Ajuda Mútua (GAMs) são espaços de acolhimento, onde cuidadores de pessoas com DA compartilham experiências, angústias, expectativas, buscam apoio social, emocional ou descontração. Esses grupos promovem o autocuidado e ajudam as cuidadoras a se redescobrirem ao encontrarem conforto e reconhecimento nas vivências compartilhadas. Este relato de experiência tem como objetivo descrever o impacto do diagnóstico de Alzheimer para os cuidadores familiares, a partir das percepções de graduandos da área de saúde de uma universidade pública localizada no sudoeste da Bahia, participantes de um GAM³.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O presente relato baseou-se nas vivências de acadêmicos de fisioterapia, enfermagem e medicina durante a sua participação no projeto de extensão intitulado “Grupo de Ajuda Mútua: integrando familiares e cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer” (GAM), durante os anos de 2022 e 2023.

O grupo promove atividades semanalmente, sendo uma semana destinada à visita domiciliar e a outra semana para encontros do grupo que ocorrem na universidade. Os encontros são cuidadosamente planejados para promover acolhimento, suporte e cuidado, priorizando a integração entre as cuidadoras e o compartilhamento de suas vivências, tendo em vista que as mesmas passam ou já passaram por situações semelhantes uma das outras. O foco está em promover o bem-estar, a recuperação da autoestima, o lazer e o compartilhamento de conhecimentos, além de oferecer escuta qualificada para as questões que surgem no dia a dia dos cuidadores. Essa experiência traz benefícios não somente para as cuidadoras, mas também favorece o desenvolvimento humano e profissional dos discentes envolvidos, reforçando a importância da empatia e do cuidado humanizado na formação das futuras gerações de profissionais da saúde.

REPERCUSSÕES

Durante os encontros tornou-se perceptível que o diagnóstico da DA impacta de maneira significativa a vida das cuidadoras e dos familiares, afetando diversos aspectos do

seu cotidiano. Isso se torna ainda mais desafiador devido ao fato de ser uma patologia de etiologia desconhecida podendo se apresentar de formas variadas, sem um quadro sintomatológico pré-definido. Assim, o cuidador enfrenta a incerteza sobre como o curso da doença se manifestará. Além disso, não há um prognóstico de tratamento, contando-se apenas com medicamentos e abordagens interdisciplinares que buscam melhorar a qualidade de vida dos pacientes, gerenciar os sintomas e retardar a progressão da doença.

O diagnóstico de Alzheimer representa um marco transformador na vida dos familiares cuidadores, trazendo à tona uma série de desafios emocionais, físicos e sociais. Este relato de experiência evidencia como o Grupo de Ajuda Mútua (GAM) se torna um espaço fundamental para a troca de vivências e o fortalecimento do suporte emocional entre as cuidadoras. Através das atividades promovidas, é possível observar que o acolhimento e a escuta ativa são essenciais para a recuperação da autoestima e o bem-estar das participantes.

As experiências compartilhadas no grupo revelam a importância de uma rede de apoio, onde as cuidadoras encontram não apenas compreensão, mas também estratégias para lidar com a complexidade da doença. O impacto do diagnóstico é amplificado pela incerteza que a doença traz, e a convivência com outras cuidadoras ajuda a mitigar a solidão e o estigma frequentemente associados a essa condição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É crucial que iniciativas como o GAM sejam ampliadas, contribuindo para a construção de um suporte social mais sólido e acessível para os cuidadores de pessoas com Alzheimer. O fortalecimento dessas redes de apoio é um passo importante para garantir que os cuidadores prosperem em suas jornadas de cuidado sem abandonar sua própria jornada.

Além disso, a participação ativa dos acadêmicos no projeto não só enriquece a formação profissional destes estudantes, mas também reforça a importância da empatia e do cuidado na prática da saúde. A formação de futuros profissionais de saúde deve incluir a sensibilização para as realidades enfrentadas por cuidadores e pacientes, promovendo uma abordagem mais humanizada e integrada no cuidado.

DESCRITORES: Cuidador Familiar; Doença de Alzheimer; Grupos de apoio.

EIXO TEMÁTICO III: O cuidado à pessoa com Doença de Alzheimer e a saúde dos familiares cuidadores.

REFERÊNCIAS

29

1. Machado APR, Carvalho IO, Rocha Sobrinho HM da. NEUROINFLAMAÇÃO NA DOENÇA DE ALZHEIMER. RBMC [Internet]. 3º de fevereiro de 2020 [citado 15º de outubro de 2024];6(14). Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/33>.
2. Dadalto EV, Cavalcante FG. O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e Estados Unidos. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021Jan;26(1):147–57. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.38482020>.
3. Alencar Leão da Costa MB, Azevedo MJT, Torgal MCP, Gomes JCR. Grupos de ajuda mútua com cuidadores informais de pessoas com demência: empowerment do cuidado/Mutual help groups with informal caregivers of people with dementia: empowerment in the care. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO. 2020 Apr 30;4(2):158–117.